

Workshop ***Combustível Brasil***

Rio de Janeiro, 7 e 8 de março de 2017



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

Workshop Combustível Brasil

Rio de Janeiro, 7 e 8 de março de 2017

BLOCO I

INFRAESTRUTURA: refino e formulação

Marcelo Cavalcanti

Superintendente Adjunto de Petróleo

Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Empresa de Pesquisa Energética



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO

Nas 23 reuniões entre o Núcleo Operacional e os agentes, os participantes compartilharam suas visões e perspectivas acerca do mercado, seus problemas e as propostas para suas soluções.

- As reuniões foram organizadas de acordo com os seguintes temas:
 - i. papel do refino e da importação no abastecimento;*
 - ii. infraestrutura portuária;
 - iii. defesa da concorrência;
 - iv. precificação de mercado; e
 - v. marco tributário.
- *Neste Bloco, (INFRAESTRUTURA: refino e formulação) destacam-se os assuntos relacionados ao tema “i”, embora tenha também abordado temas de outros Blocos.*

PONTOS DE DESTAQUE

Reposicionamento da Petrobras

- A Petrobras, por meio de Plano de Negócios e Gestão para o período 2017-2021 (PNG 17-21), apontou como estratégia para a cadeia de combustíveis:
 - (1) a promoção de uma nova política de preços e a maximização de margens na cadeia de valor;
 - (2) a não garantia integral do abastecimento do mercado brasileiro, por entender que, em sua lógica de negócios, há a previsão do ingresso de mais agentes para o atendimento total da demanda; e
 - (3) o desenvolvimento de parcerias no *downstream*, possibilitando a introdução de outros atores no refino e na logística.
- Dessa forma, é importante estabelecer um novo equilíbrio no mercado brasileiro quanto à participação dos agentes, considerando níveis de dependência externa, parque de refino nacional, condições de preços internacionais e de oferta de produtos no mercado externo, bem como as expectativas futuras.

PONTOS DE DESTAQUE

- Os agentes apontaram:
 - Ausência de uma política de médio e longo prazos para o abastecimento de combustíveis no País, incluindo o papel dos biocombustíveis e a estratégia de suprimento de derivados de petróleo (produção e/ou importação).
 - Necessidade de linhas de financiamento para projetos de investimentos com taxas mais atrativas.
 - Dificuldades associadas à logística das recentes importações de derivados
 - Importância da manutenção de preços competitivos para atração de investimentos e desenvolvimento do setor de combustíveis.
- Petrobras informou:
 - Atuais regras de acesso, o direito de preferência do proprietário para uso da infraestrutura primária e a integração vertical da cadeia são primordiais para a atratividade dos investimentos em refino.

PONTOS DE DESTAQUE

Necessidades:

- Novos investimentos na expansão da oferta doméstica.
- Estímulo à entrada de outros agentes no mercado.
- Política de preços de combustíveis que observe os mercados internacionais.
- Adequado acesso à infraestrutura.

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

"As sugestões de propostas aqui apresentadas são resultado das reuniões realizadas com entidades e agentes do setor, a serem validadas no presente workshop"

Analisar e propor mecanismos para incentivar investimentos em novas refinarias no País. (Proposta 1 da lista divulgada)

Mapear as áreas de infraestrutura prioritárias para realização de investimentos privados. (Proposta 8 da lista divulgada)

Analisar a possibilidade de oferecer linhas de financiamento em infraestrutura com taxas mais atrativas e de longo prazo para o setor. (Proposta 12 da lista divulgada)

Analisar e propor políticas para fomento à formulação de combustíveis, produção local de óleos lubrificantes básicos e outros derivados. (Proposta 14 da lista divulgada)

Elaborar Resolução CNPE para estabelecer as diretrizes estratégicas para o desenho de novo mercado de combustíveis. (Proposta 24 da lista divulgada)

SUGESTÕES DE PROPOSTAS

"As sugestões de propostas aqui apresentadas são resultado das reuniões realizadas com entidades e agentes do setor, a serem validadas no presente workshop"

Definir diretrizes de política pública por meio do CNPE para promover a ampliação da concorrência na oferta de combustíveis, objetivando o compromisso com a competição e o livre funcionamento do mercado. (Proposta 19 da lista divulgada)

Estimular a prática de preços para combustíveis compatível com o mercado internacional, de forma a garantir a remuneração das atividades, permitir a previsibilidade para investimentos de longo prazo e favorecer a criação de um mercado competitivo. (Proposta 20 da lista divulgada)

Aprimorar os estudos prévios para introdução de novas especificações de produtos, assim como reavaliar os limites estabelecidos nas atuais regulamentações, tornando-as mais flexíveis, com vistas a contribuir para tomada de decisão de investimentos dos agentes. (Proposta 31 da lista divulgada)

EXPOSITORES

Arlindo Moreira Filho
Petrobras

Leandro de Barros Silva
Sindicom

COMBUSTÍVEL BRASIL



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA